

ARTIGO

TRANSFORMADOR

160

**PRÓ-LABORE OU
DISTRIBUIÇÃO DE LUCRO:
VOCÊ SABE A DIFERENÇA?**



INTRODUÇÃO

Um dos sinais mais claros da maturidade de um empreendedor é entender que empresa e sócio não são a mesma coisa. Na prática, porém, essa separação nem sempre acontece.

Muitos empresários retiram dinheiro do caixa conforme a necessidade do mês, sem distinguir aquilo que representa remuneração pelo trabalho daquilo que corresponde ao lucro gerado pelo negócio.



Essa diferença não é apenas contábil. Ela influencia a organização financeira da empresa, a proteção do patrimônio do empreendedor e a sustentabilidade da operação no longo prazo. Entender o papel do pró-labore e da distribuição de lucro é um passo importante para profissionalizar a gestão.



O QUE MUDA ENTRE PRÓ-LABORE E DISTRIBUIÇÃO DE LUCRO?

Embora as duas formas representem recursos destinados ao sócio, elas têm finalidades diferentes.

Pró-labore representa a remuneração de quem trabalha na administração da empresa. Em geral, ele:

- remunera a atuação do sócio gestor;
- deve ter um valor compatível com a função exercida;
- integra as obrigações previdenciárias previstas na legislação.

Já a **distribuição de lucro** corresponde ao resultado obtido pela empresa depois que todas as despesas foram cobertas, incluindo o próprio pró-labore. Ela depende da existência de lucro e de uma contabilidade regular que sustente essa distribuição.

São conceitos diferentes e cumprem papéis diferentes dentro da gestão financeira.



O ERRO NÃO ESTÁ NA RETIRADA. ESTÁ NA FALTA DE CRITÉRIO.

Um comportamento bastante comum entre empreendedores é retirar recursos da empresa conforme surgem necessidades pessoais. Esse hábito costuma gerar problemas como:

- **Mistura entre finanças pessoais e empresariais:** o caixa perde previsibilidade e o planejamento financeiro fica comprometido.
- **Dificuldade para avaliar o verdadeiro resultado do negócio:** sem critérios claros, torna-se mais difícil entender quanto a empresa realmente gera de lucro.
- **Risco de decisões equivocadas:** quando não existe uma política de retiradas, despesas pessoais podem comprometer recursos importantes para a operação.

Mais do que conhecer conceitos contábeis, o empreendedor precisa desenvolver disciplina financeira. Separar empresa e pessoa física é uma das bases para construir um negócio sustentável.



**A SAÚDE FINANCEIRA
DE UMA EMPRESA
COMEÇA QUANDO ELA
DEIXA DE FUNCIONAR
COMO A CARTEIRA DO
EMPREENDEDOR.**



Se você percebe que ainda mistura decisões pessoais com as finanças da empresa, ou sente dificuldade para organizar a gestão financeira e criar processos que deem mais previsibilidade ao negócio...

A Mentoria O Resgate pode te ajudar:

- a desenvolver uma visão mais estratégica sobre a gestão da sua empresa;
- a criar critérios mais claros para a tomada de decisões financeiras;
- a estruturar um negócio preparado para crescer com organização e sustentabilidade.

Acesse a
Mentoria
O Resgate



ojuliomonteiro.com